



Um estudo fonéticoacústico sobre róticos em dialetos do espanhol

Maria da Piedade Soares CóstolaPUC/SP

Este trabalho tem como objetivo analisar as produções de variantes róticas (sons de “r”) em coda silábica por falantes da língua espanhola. Com o apoio na inspeção de espectrogramas de banda larga e na análise de outiva conseguiremos detalhar as características fônicas, superando uma análise feita somente a partir da percepção. Os róticos são uma classe de sons que apresentam extensa alofonia e o conhecimento sobre o uso de variantes róticas é de interesse para o ensino de espanhol para brasileiros, pois as línguas espanhola e portuguesa diferem quanto à correspondência entre grafia e som no que tange ao uso de “r”. A língua espanhola apresenta os fonemas róticos / r / tap e /r/ trill e tem como variantes taps, trills, fricativas e aproximantes. Para corpus de pesquisa foi escolhida a letra da canção intitulada Pedro Navaja de autoria de Rubén Blades. A fundamentação teórica deste trabalho é a teoria acústica de produção da fala (G. Fant, 1960). Por meio dessa teoria e a partir da inspeção dos espectrogramas podemos inferir as posições dos articuladores e as fontes de voz e ruído que caracterizam foneticamente os sons da fala. A pesquisa, além de contribuir para a construção de conhecimento sobre o uso dos róticos em língua espanhola, poderá ter desdobramentos para o ensino de espanhol para brasileiros, pois esses estudantes apresentam dificuldades ao produzir /r/ trill e as repercussões deste trabalho podem inspirar a elaboração de materiais didáticos que introduzam, de maneira qualificada, questões de pronúncia.

